FLY2472

Carta de amor de um noivo, emigrante em França, para a futura mulher. De Bonnevillle (França) para Leiria.

Data

23/04/1969

Referência Arquivística

N.A..
N.A., Coleção Particular, FLY2472, Fólio [1]r-v

Resumo

O autor comenta erros na construção e decoração da sua casa em Portugal. Menciona um novo trabalho que arranjou para poder economizar ainda mais dinheiro e fala cautelosamente das relações com pessoas de família.

Local

Bonneville (França)

Cartas relacionadas

FLY2458 FLY2466 FLY2467 FLY2468 FLY2469 FLY2470 FLY2471 FLY2457 FLY2485

Sobrescrito

Destinatário

À
menina
[N]
Vale de [L]
[L]
LEIRIA
Portugal

Selo

REPUBLIQUE FRANÇAISE, 1967, SAINT GERMAIN EN LAYE, Postes, 0,70

Carimbo

PARIS, AV. D'ITALIE
1969.04.23
143

Remetente

De [N]
[D] Rue de [L]
Bonnevil [D] Val Marne
France

Texto

Fl. [1]r

Bicetre -
23-4-69
[N] meu Amor
Ao dar inicio a esta minha carta fasso vótos para que ela te vá encon-
trar de uma perfeita e felis saude na companhia de teus pais e
irmãos que eu no momento em que me encontro fico Bem graças
a Deus
[N] meu Amor cá foi entrege da tua carta e néla li tudo o que
tu me mandavas dizer mandavas-me dizer que ficavas de saude

pois foi o que eu mais estimei em saber [N] meu Amor
tambem me mandavas dizer que já tinhas ido a caza da
tua patroa e que já tinhas ido por as málas em caza da
outra e que tinhas ido ficar ao [L] com a tua irmã
mais vélha pois esta Bem meu Amor tudo isso esta Bem
o que não fiquei lá muito Bem desposto foi em me mandares
dizer que os mozáicos não estavão bem póstos emfim não estava
ai eu pronto foi postos de qualquer maneira então Amor
as presianas não estão áo teu gosto porque então Amor as
presianas já se sabia que a caixa era por dentro não éra por
fora mas as presianas são por fora dos bidoeros não ficão a
mor pel menos foi o que eu contratei antes de vir agora
não sei como isso é então tu podias ter dito ao meu irmão
[N] o que está mál ou Não falástes com ele olha Amor
quando tu falares com ele próguntas-lhe e dizes-lhe a
ver o que ele te dis e depois mandas-me dizer o que ele
te dis sim Amor porque se eu lhe vou mandar dizer
alguma coiza ficão lógo chatiados commigo porque
sou capas de lhe mandar daqui alguma maior do que eu
e então para eu ivitar isso falas tu com ele como quem
não quer a coiza sim Amor.
Amor sabes uma coiza a respeito das tuas correspondençias
Fl. [1]v
tambem não foi tanto como o meu irmão para ai foi dizer
mas emfim tudo passou e espero que não torne a aconteser
esta Bem Amor.
Olha querida tambem te tenho a dizer que te estou a escreber
porque não fui trabalhar porque a chuva e uma coiza [desconforme]
estou um pouco aburresido mas emfim tudo ade passar
se Deus quizer Amor tambem te tenho a dizer que
arranjei trabalho para todos os feriados e domingos
e dias santos Nao trabalho de noite porque o servisso
não dá se não emte ao domingo trabalhava Amor vou
ver se consigo azz por ai por mês 4 contos limpos asim
deus me de saude e sorte e força para trabalhar que eu
presizo Bem Amor tambem te tenho a dizer que a
direção é a mesma mas tem que o patrão trazer
me o correio para o servisso porque eu agora já vivo
mesmo ao pé do trabalho e para não estar a modar a
direção é a mesma que tem sido por isso Amor como
já te disse que agora trabalho domingos e todo
não sei se sempre terei tempo de tee escreber e tu se
veres que eu tardo algum dia com correio tu não esperes
pela minha resposta escrebes logo sim Amor.
Então Amor o que é que a tua irmã mais vélha disse da
nóssa cáza é boa ou não eu fasso ideia para tu pores esses
problemas emfim lá [conta] as presianas poderas tu
estares confundida [vamos] indo seja o que Deus
quizer
E pronto Amor comprimentos para os teus pais e irmãos
E tu deste teu querido Resebe um grande Abraço
junto a um Beijinho
deste teu querido
[N]
P.S.
Olha Amor eu não te escrebo mais sem ter a tua Nova
direção esta Bem Amor por isso tu no dia 1 escrebeme
sim Amor ADeus até a tua Resposta

Contexto
emigração

Palavras Chave

Tipo: notícias
História: emigração
Sociologia: família, condições económicas, emprego

Normas de Transcrição

Transcrição quasi-paleográfica, normalizando-se apenas a fronteira de palavra. As conjeturas do editor surgem entre parênteses retos e as leituras difíceis foram assinaladas com contraste de cor. As formas emendadas nos originais manuscritos estão rasuradas com um traço sobreposto, enquanto as formas acrescentadas nos mesmos originais se transcreveram na entrelinha superior. Com o intuito de salvaguardar dados privados, as ocorrências de nomes de pessoa surgem substituídas pela letra [N], as de nome de lugar, pela letra [L] e as de outros dados, pela letra [D]. Finalmente, as cartas de acesso restrito têm reticências entre parênteses retos a assinalar texto suprimido.

Suporte Material

Suporte: uma folha de papel de carta pautado com 30 linhas escrita em ambas as faces.
Medidas: 269mm × 210mm
Medidas do Envelope: 112mm × 144mm
Mancha Gráfica: sem linhas em branco a separar a fórmula de endereço e o início do texto.

Créditos

Transcrição: Mariana Gomes
Revisão: Rita Marquilhas
Codificação DALF: Mariana Gomes
Contextualização: Leonor Tavares

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com